

INCUBADORA DE TECNOLOGIAS SOCIAIS DA UFPE: CAPACITAÇÃO DE JOVENS PARA A PRODUÇÃO DE FITOCOSMÉTICOS EM MURIBECA – JABOATÃO DOS GUARARAPES

Maria Cecília Vicente Alves de Oliveira; Tacylla Lima Silva; Tiago Rafael de Sousa Nunes; Douglas Carvalho Francisco Viana; Breno Caldas de Araújo; César Augusto Souza de Andrade (Orientador); Marina Galdino da Rocha Pitta

Os caminhos percorridos pela universidade e pela sociedade conseguem ser entrelaçados na prática da Extensão, ocasionando a produção de conhecimentos em uma via de mão dupla. A Incubadora de Tecnologias Sociais da Universidade Federal de Pernambuco (INCUBATECS/UFPE) proporciona esse entrelaçamento entre a universidade e a comunidade, contribuindo para disseminação do conhecimento tradicional junto à ciência. Desse modo, a tríade Ensino, Pesquisa e Extensão fazem-se presentes neste trabalho. Na pesquisa, foram selecionadas plantas medicinais utilizadas no Centro de Saúde Alternativa da Muribeca (CESAM) – Jaboatão dos Guararapes, PE – na produção de fitoterápicos, a fim de se isolar e analisar seus metabólitos secundários e comprovar suas atividades terapêuticas. No bairro da Muribeca, a INCUBATECS agrega ainda a Escola Estadual Edson Moury Fernandes ao CESAM, para que haja a transferência de conhecimento tradicional sobre as plantas para os alunos do Ensino Médio em um processo intergeracional. Uma ação importante na consolidação deste processo foi a construção do horto de plantas medicinais na escola, cuidado e mantido pelos alunos e pelas integrantes do CESAM. No âmbito do Ensino, são realizados cursos/oficinas pelos bolsistas da INCUBATECS na escola, com o objetivo de dar embasamento teórico-prático para nortear o cultivo no horto e a utilização do que é produzido. Trata-se de uma capacitação contínua voltada para 100 alunos, e o primeiro módulo abordou questões como a conscientização para o uso racional das plantas medicinais e seus derivados. No segundo módulo, os alunos estão sendo capacitados quanto à produção e comercialização de fitocosméticos, utilizando algumas das plantas do horto. O conteúdo teórico da oficina versa sobre os cuidados e formas de se obter os fitocosméticos; na parte prática, os alunos são ensinados a preparar alguns fitocosméticos em laboratório. A planta escolhida foi a *Plectranthus amboinicus* Lour, conhecida popularmente como hortelã da folha larga ou hortelã graúda. Ela é utilizada em cosméticos devido ao seu aroma e empregada pela comunidade como antigripal, expectorante, bactericida e antiinflamatório oral e auricular¹. A prática emprega metodologias simples, como infusão e decocção - estas, bastante utilizadas pela sociedade. Utilizando os extratos obtidos pelos alunos, a prática se detem na produção de sabonete líquido a partir das medidas exatas dos materiais necessários, a saber: 1 litro de base perolada, 20 ml de essência para sabonete, 20 ml do extrato vegetal e corante a gosto dos alunos. As vidrarias foram doadas para a escola pela INCUBATECS, sendo as utilizadas para esta prática: copo graduado de vidro de 1000 ml, bastão de vidro e embalagens apropriadas para o armazenamento do produto. Na parte teórica da oficina, define-se fitocosméticos e sua formulação geral, assim como a classificação dos produtos em cosméticos, produtos de higiene, perfumes ou produtos de uso infantil, não deixando de citar os seus riscos. Para que os produtos possam ser futuramente comercializados, existe a preocupação de se capacitar os alunos quanto ao cuidado, higiene, estocagem do material, manuseio, embalagem e local da elaboração. Desse modo, as boas práticas de fabricação e manipulação de

cosméticos são abordadas – assim como os cuidados necessários na escolha da planta e de sua toxicidade, além da importância do cuidado, do cultivo e do seu armazenamento. Receitas que constam no Formulário Nacional da Farmacopeia Brasileira², com o passo-a-passo da produção de diversos tipos de cosméticos, concluem a capacitação proporcionada por esta oficina. Desse modo, espera-se que a criatividade desses jovens seja estimulada para a criação de empreendimentos solidários, utilizando os conhecimentos científicos das oficinas e os conhecimentos tradicionais disponíveis em seu território.

Palavras-chave: fitocosméticos; INCUBATECS; pesquisa-ação

Referências bibliográficas

- (1) OLIVEIRA, G. L. Etnobotânica nordestina: Plantas medicinais da comunidade Muribeca (JABOATÃO DOS GUARARAPES –PE, BRASIL). 2007.
- (2) Formulário Nacional Da Farmacopeia Brasileira / 2^a Edição – Revisão 02. Ano 2012.